
BARÔMETRO DO PODER

Março 2020

InfoMoney

Esta edição do **Barômetro do Poder** foi realizada entre os dias 16 e 19 de março e contou com 13 participantes, sendo 9 casas de análise de risco político e 4 analistas independentes.

São eles: Antonio Lavareda (Ipespe), BMJ Consultores Associados, Carlos Melo (Insper), Cláudio Couto (EAESP-FGV), Control Risks, Dharma Political Risk and Strategy, Medley Global Advisors, Patri Políticas Públicas, Prospectiva Consultoria, Pulso Público, Tendências Consultoria Integrada, Thomas Traumann e XP Política.

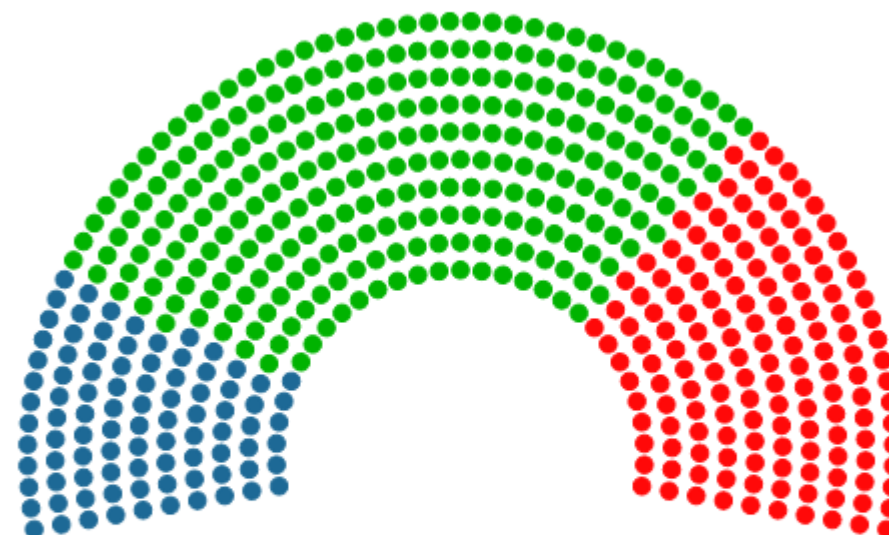
Os questionários foram aplicados por meio de plataforma online.

Conforme combinado previamente com os participantes, os resultados são divulgados apenas de forma agregada, sendo mantido o anonimato das respostas.

1. GOVERNABILIDADE

A configuração da Câmara dos Deputados

Como os analistas veem a divisão da Casa entre base aliada, oposição e parlamentares indefinidos



Posição política	Média
● Alinhados com o governo	91
● Incertos	272
● De oposição	150

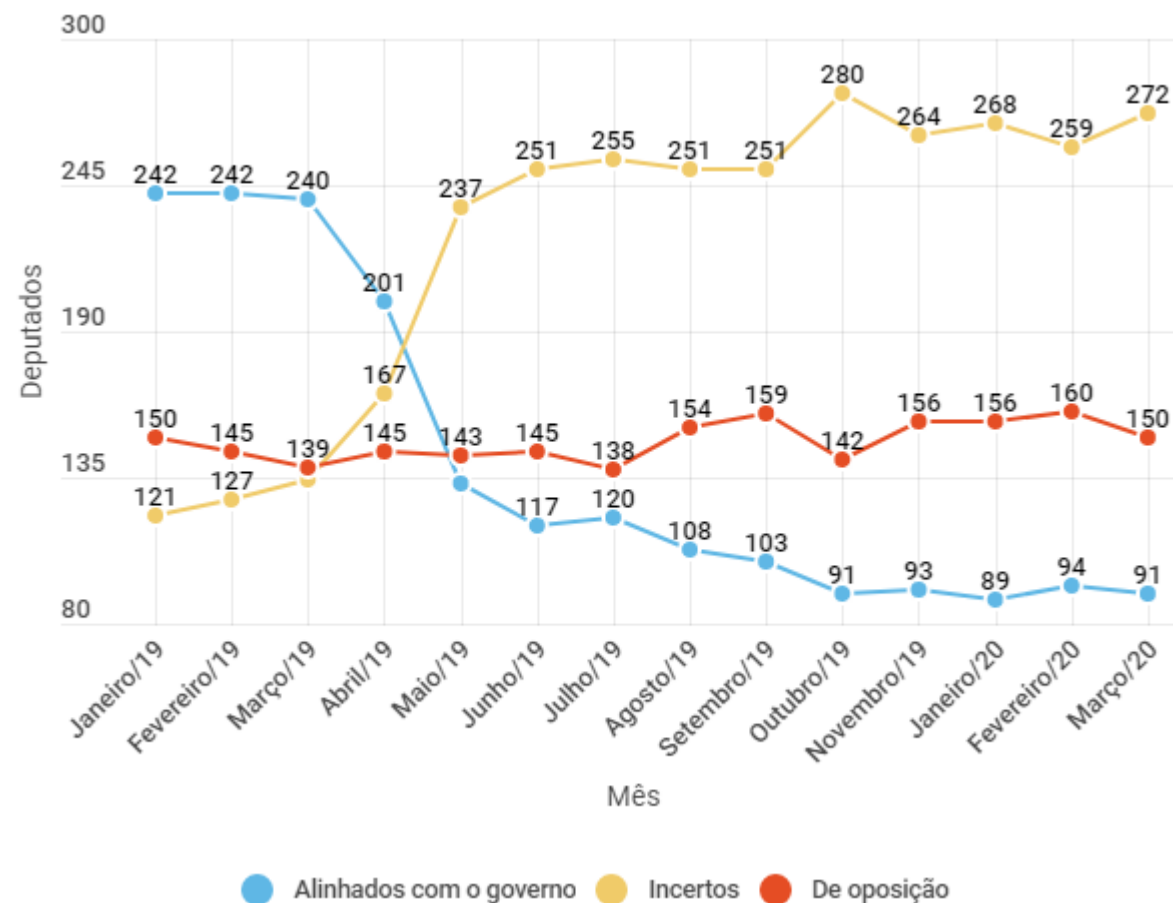
P: Considerando os 513 deputados federais em exercício, hoje quantos seriam os alinhados com o governo Bolsonaro, de oposição e incertos?

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

1. GOVERNABILIDADE

Xadrez político

A evolução da mediana das projeções dos especialistas

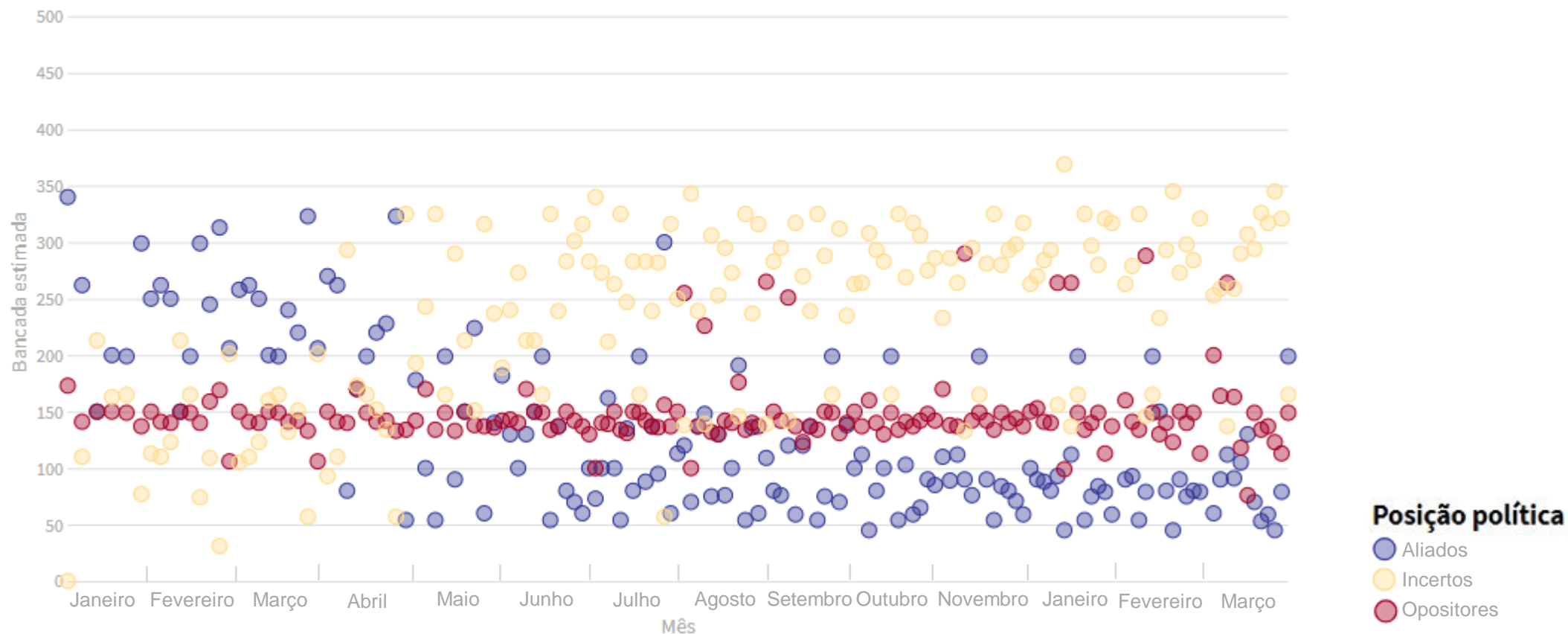


1. GOVERNABILIDADE

Dispersão das projeções

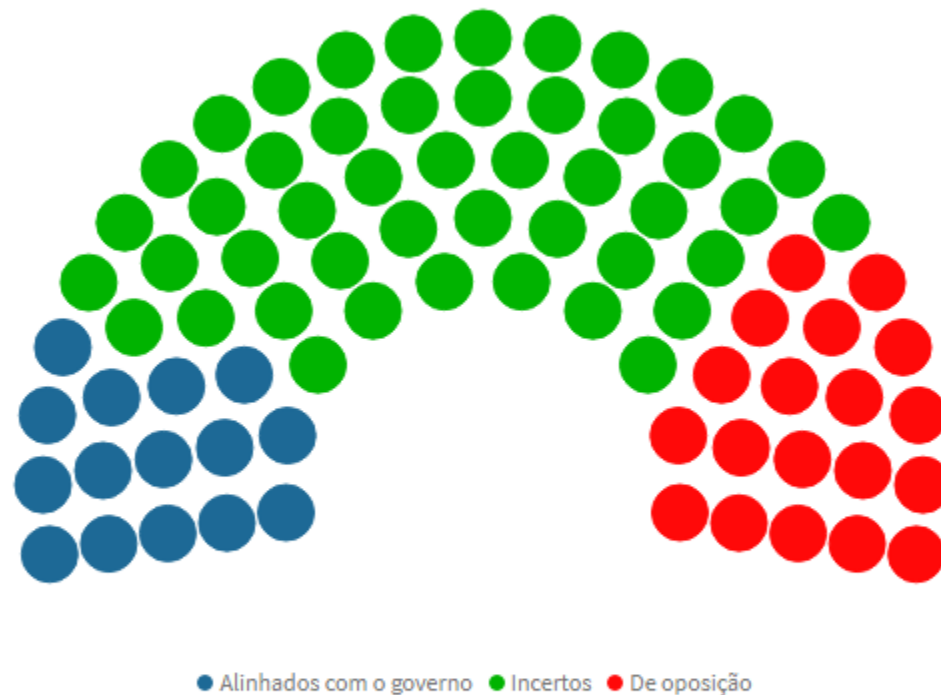
O gráfico abaixo apresenta a variação das projeções dos especialistas para a base aliada, o grupo dos incertos e a oposição na Câmara dos Deputados

* Cada ponto corresponde a uma resposta no período indicado



A configuração do Senado Federal

Como os analistas veem a divisão da Casa entre base aliada, oposição e parlamentares indefinidos



Posição política	Média
● Alinhados com o governo	15
● Incertos	47
● De oposição	19

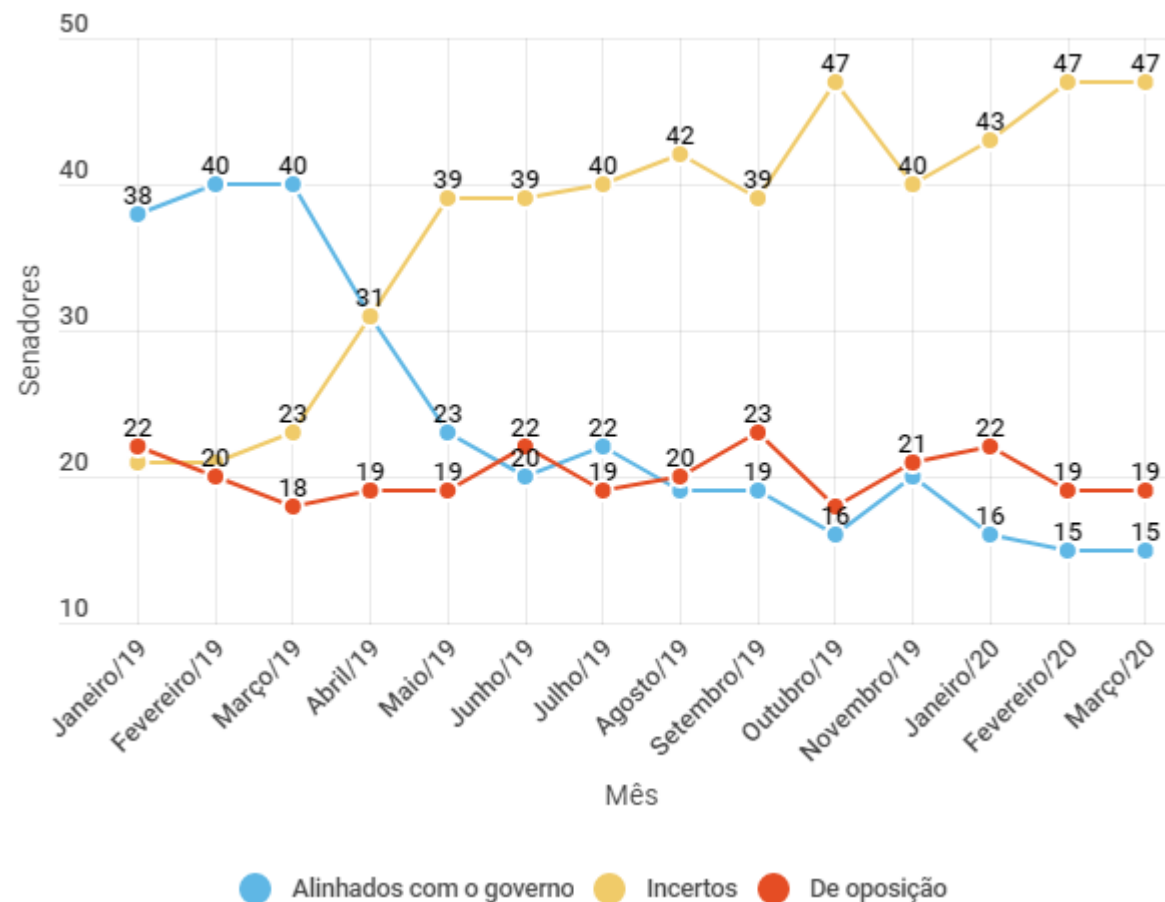
P: Considerando os 81 senadores em exercício, hoje quantos seriam os alinhados com o governo Bolsonaro, de oposição e incertos?

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

1. GOVERNABILIDADE

Xadrez político

A evolução da mediana das projeções dos especialistas

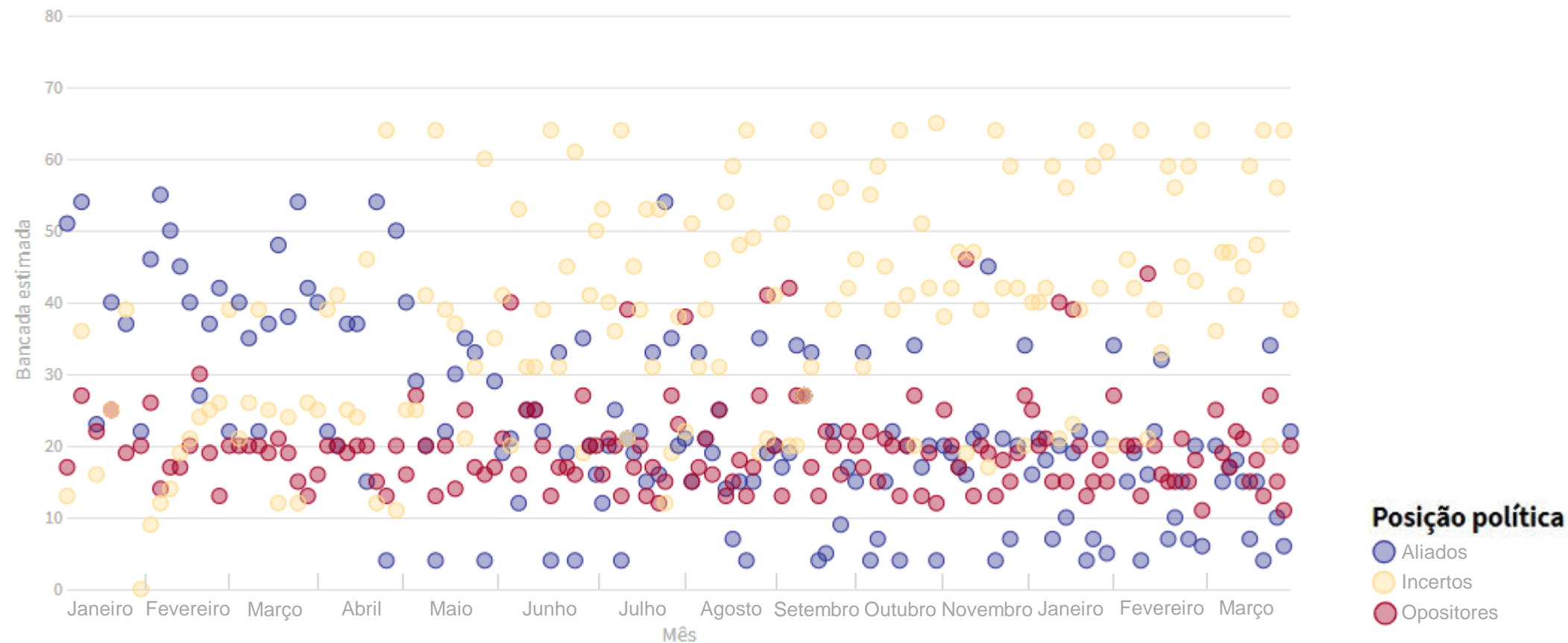


1. GOVERNABILIDADE

Dispersão das projeções

O gráfico abaixo apresenta a variação das projeções dos especialistas para a base aliada, o grupo dos incertos e a oposição no Senado Federal

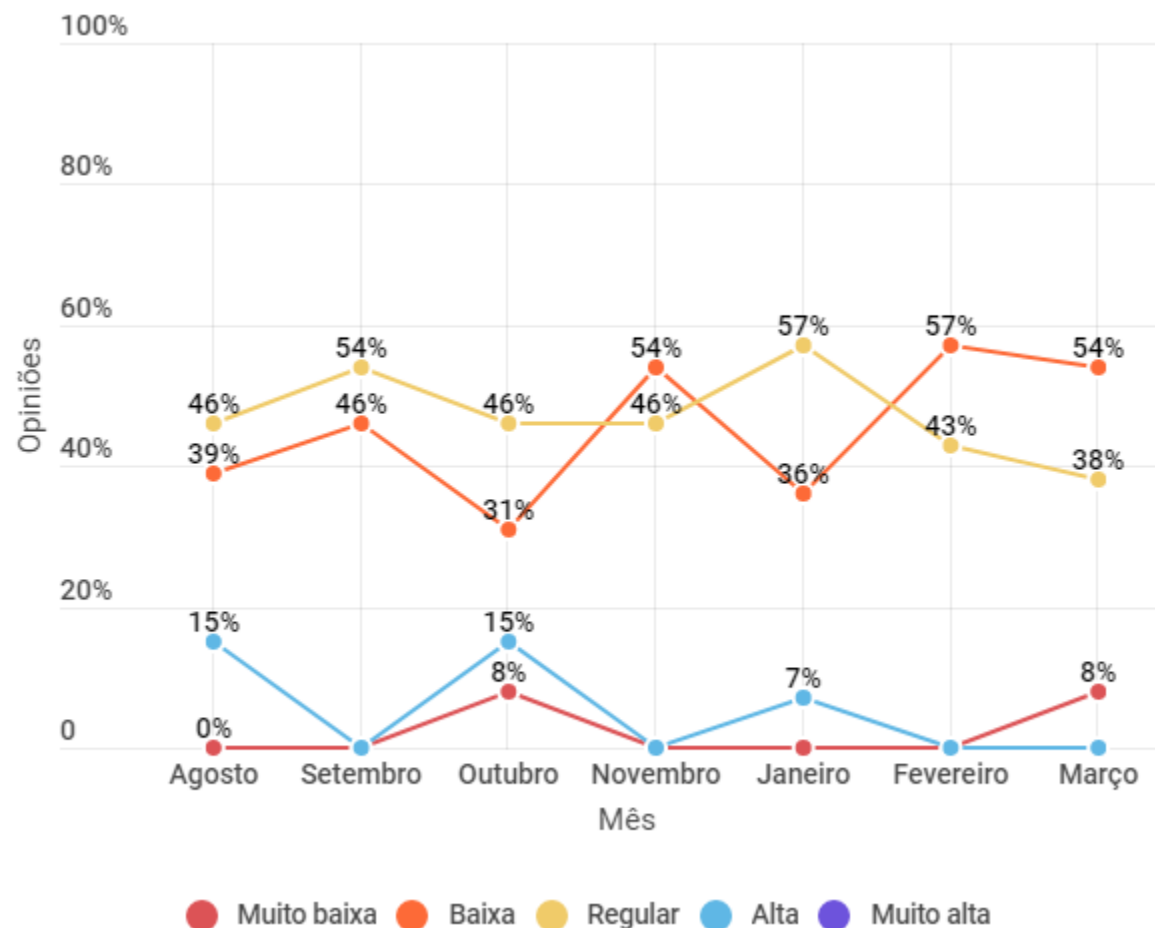
* Cada ponto corresponde a uma resposta no período indicado



1. GOVERNABILIDADE

A força do governo

A capacidade de o governo aprovar proposições no Congresso



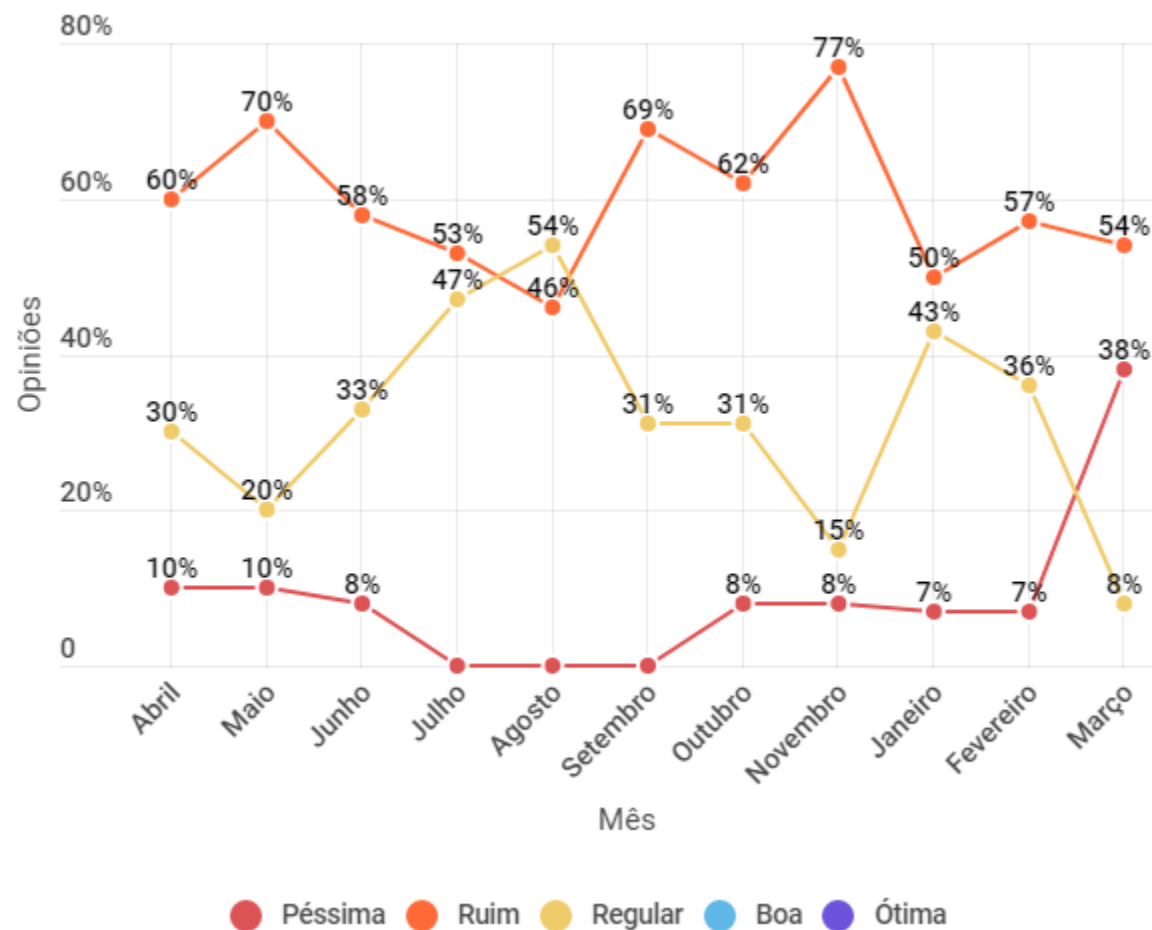
P: Como você avalia a capacidade de o governo aprovar proposições no Congresso?

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

1. GOVERNABILIDADE

Diálogo entre Poderes I

Como os analistas avaliam a relação entre Executivo e Legislativo



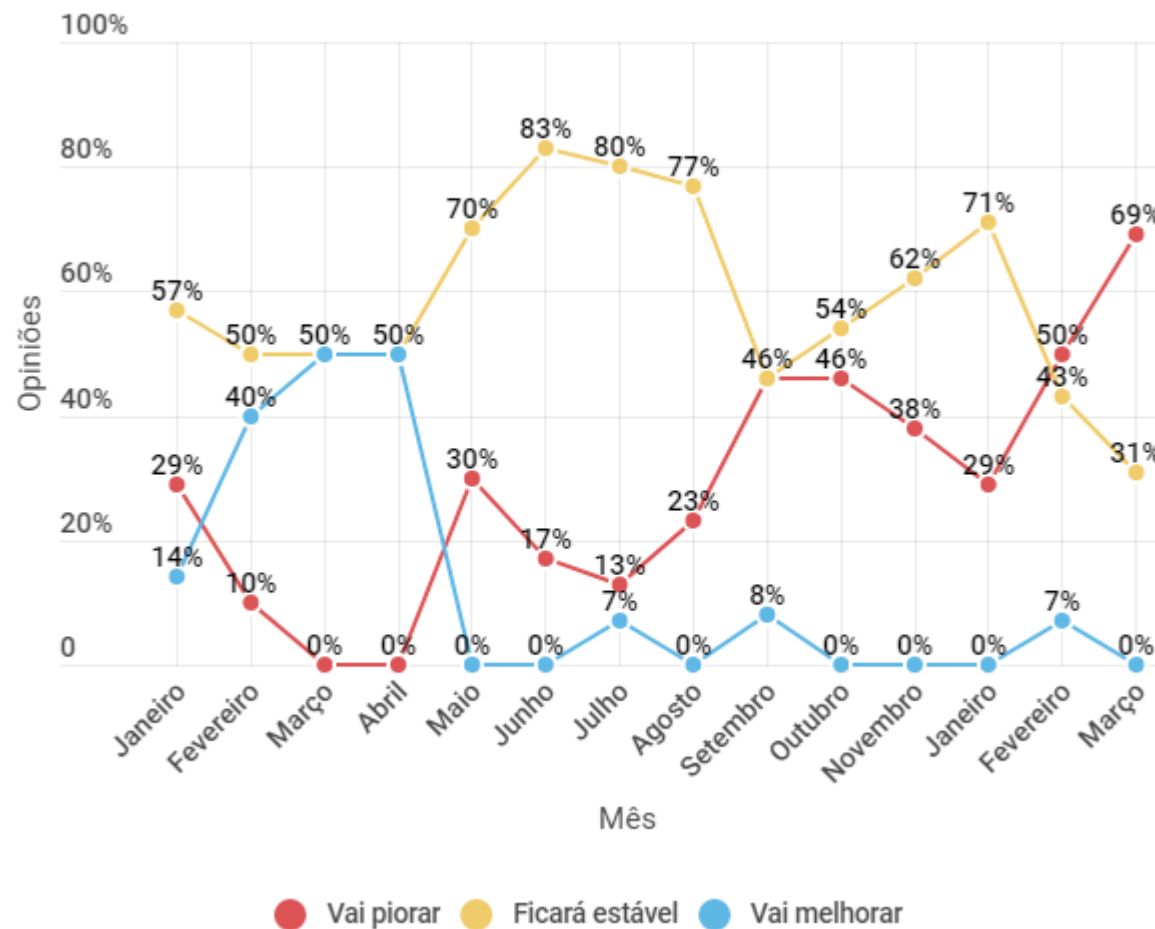
P: Como você avalia a relação entre os Poderes Executivo e Legislativo?

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

1. GOVERNABILIDADE

Diálogo entre Poderes II

Nos próximos seis meses, a qualidade da relação entre governo e Congresso...



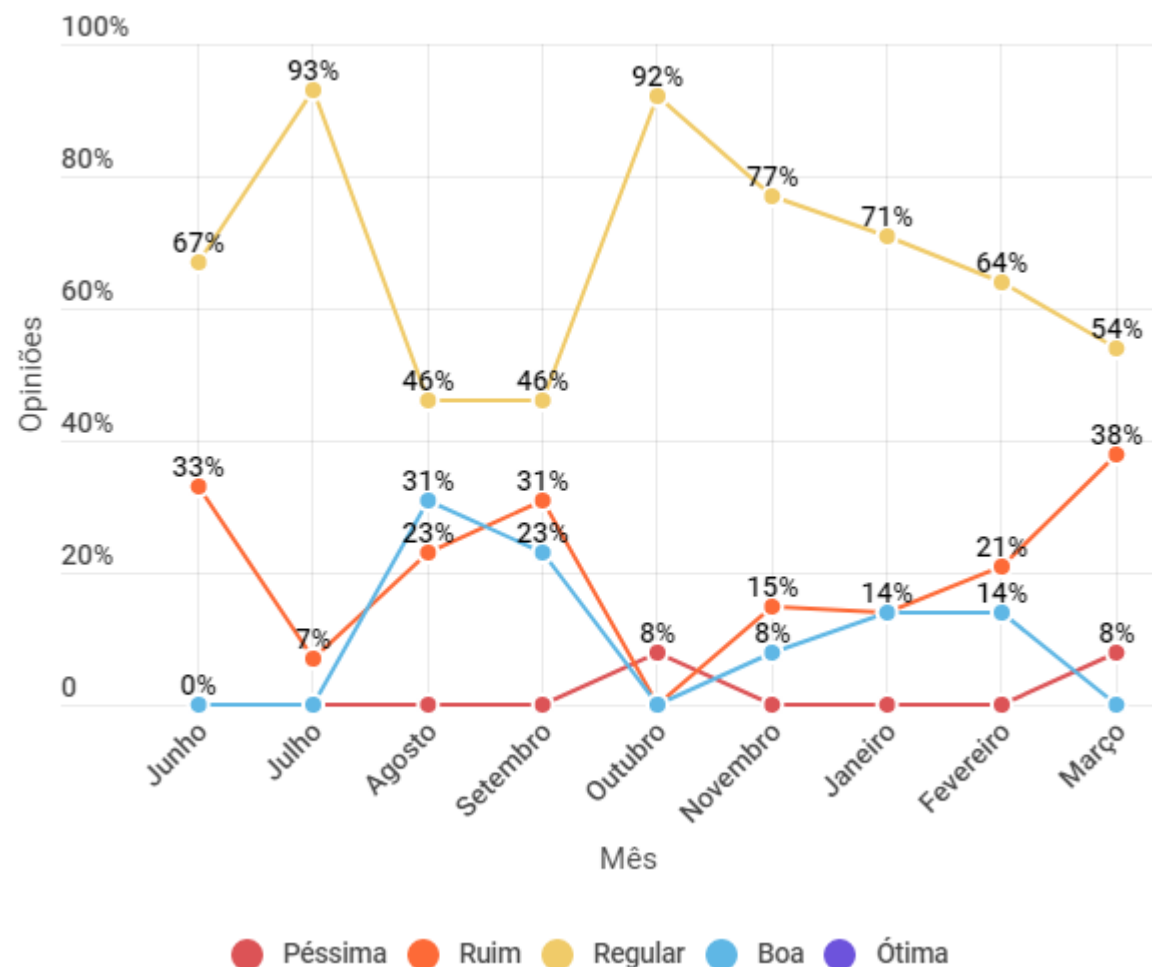
P: Nos próximos seis meses, a qualidade do relacionamento entre governo e Congresso...

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

1. GOVERNABILIDADE

Diálogo entre Poderes III

Como os analistas avaliam a relação entre Executivo e Judiciário



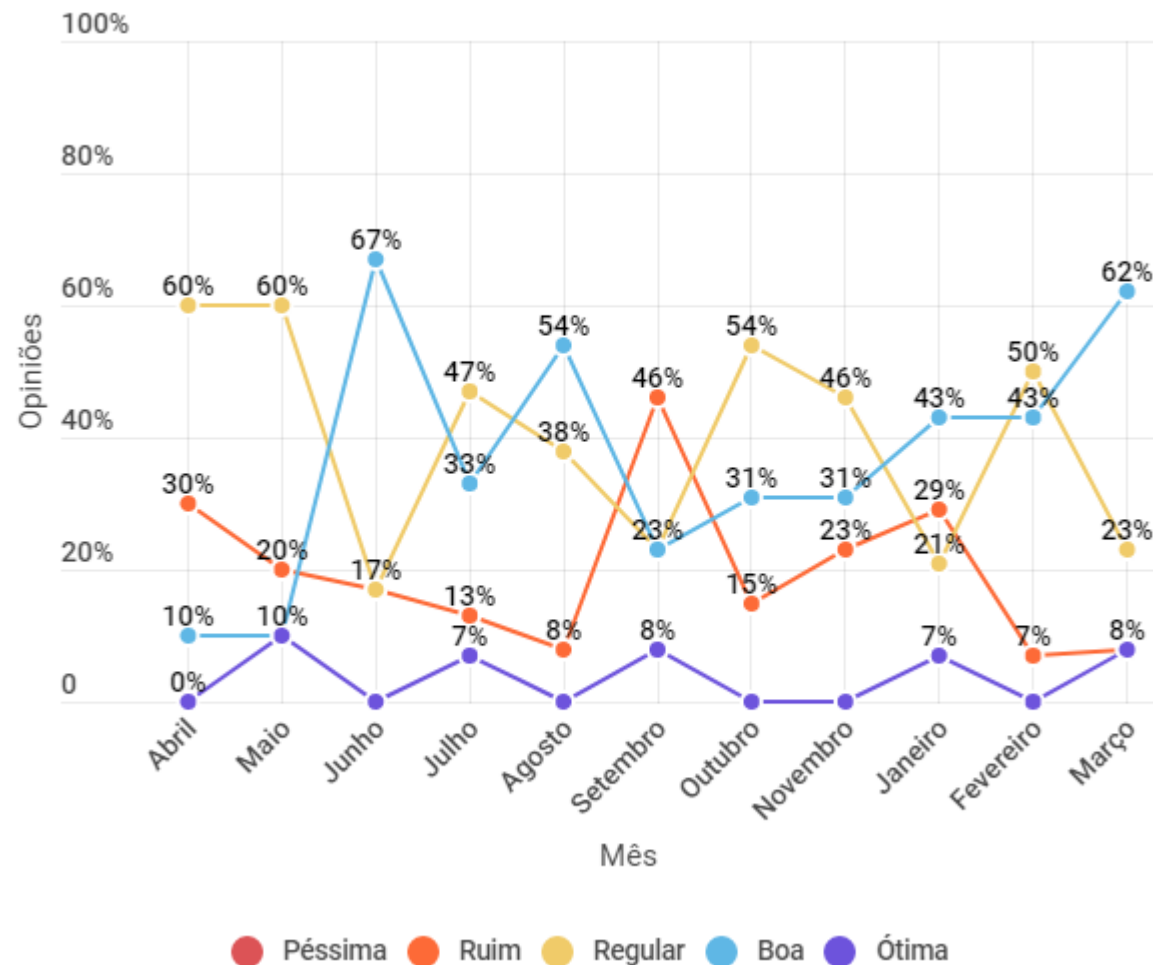
P: Como você avalia a relação entre os Poderes Executivo e Judiciário?

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

1. GOVERNABILIDADE

Diálogo entre Poderes IV

Como os analistas avaliam a relação entre Judiciário e Legislativo

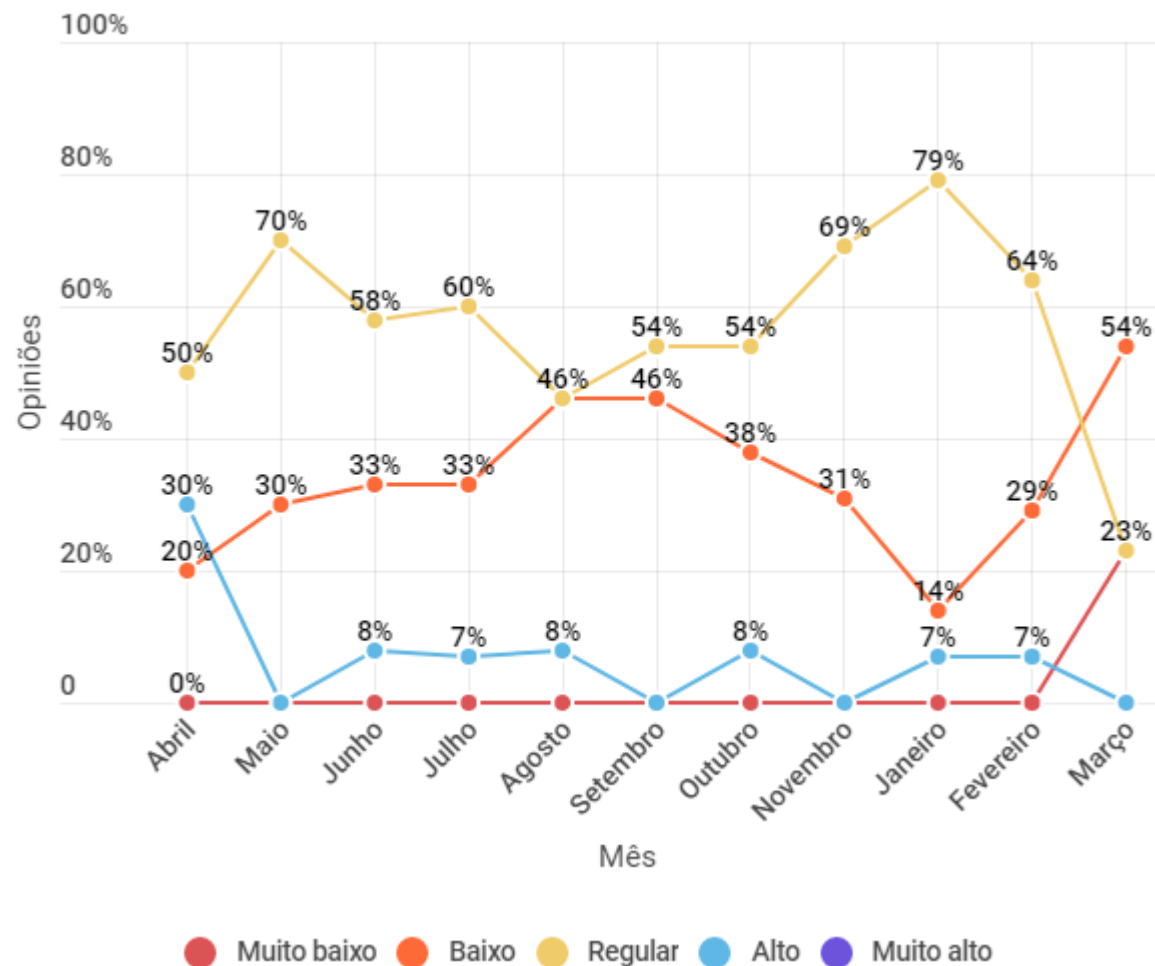


P: Como você avalia a relação entre os Poderes Judiciário e Legislativo?

1. GOVERNABILIDADE

Popularidade

O apoio da sociedade ao governo Bolsonaro



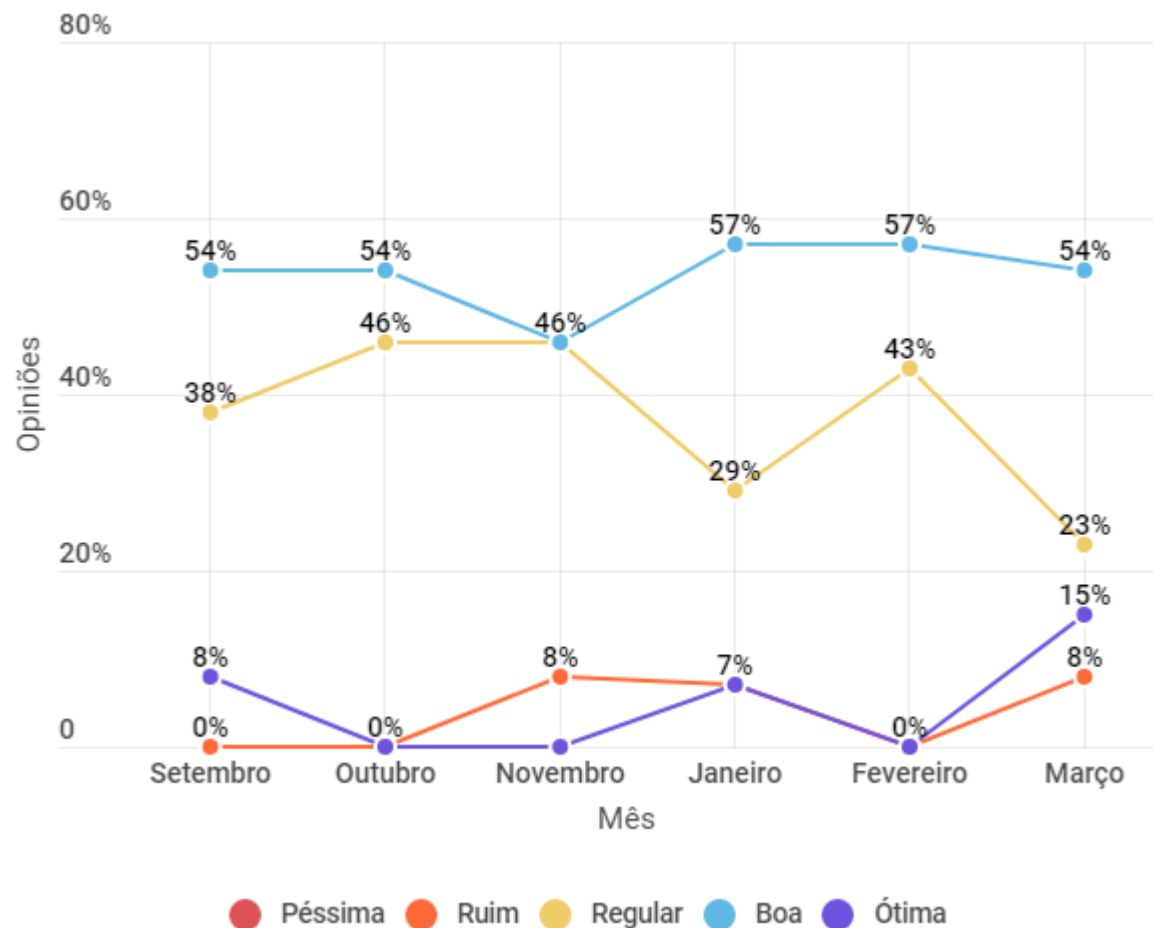
P: Como você avalia o apoio da sociedade ao governo?

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

1. GOVERNABILIDADE

Diálogo entre as casas

A relação entre a Câmara dos Deputados e o Senado Federal



P: Como você avalia a qualidade da relação entre Câmara e Senado?

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

Comentários dos participantes

“A possibilidade de aprovar pontos da agenda é superior à qualidade da relação entre Executivo e Legislativo apenas porque o Legislativo tem pensado na agenda a despeito do governo. O Executivo perdeu muita importância relativa. Não mais conduz. É conduzido”.

“De repente, o fraco, paranoico e corporativista deputado federal tornado presidente passou a ser percebido por uma parcela grande de seus apoiadores como fraco, paranoico e corporativista. Bolsonaro alienou os diversos grupos que o levaram a vitória em 2018. Isso sem ter uma esquerda forte e unida na oposição. Isso sem ter o PT pedindo impeachment. Um caso clássico de crise criada pelo próprio presidente. Vimos isso com Jânio Quadros, em 1961, com Fernando Collor, em 1990-92, e com Dilma, em 2015-16. Somente o isolamento social por conta do vírus evita hoje manifestações populares nas ruas pelo impeachment ou renúncia do presidente”.

Comentários dos participantes

“Se o ano legislativo já começou com alguns desafios para o governo - calendário eleitoral e agenda ambiciosa com muitas pautas -, estes foram potencializados com o impacto do COVID-19”.

“Com o surgimento do covid19, o governo perdeu a oportunidade de construir pontes com o Legislativo e o Judiciário. Enquanto os outros Poderes dialogam, o Executivo permanece isolado”.

“A rejeição a Bolsonaro entre a elite política tende a crescer durante a crise da pandemia de COVID-19, tanto em função das dificuldades econômicas que virão, quanto pelo custo em vidas da letargia do Planalto. Se confirmada esta percepção, a aprovação do Presidente pode dificultar o desempenho de seus apoiados nas eleições em 2020 e derrubar o último alicerce de sua tolerância entre os parlamentares”.

“O coronavírus é ponto de inflexão da relação entre Bolsonaro e a sociedade, Bolsonaro e o Congresso”.

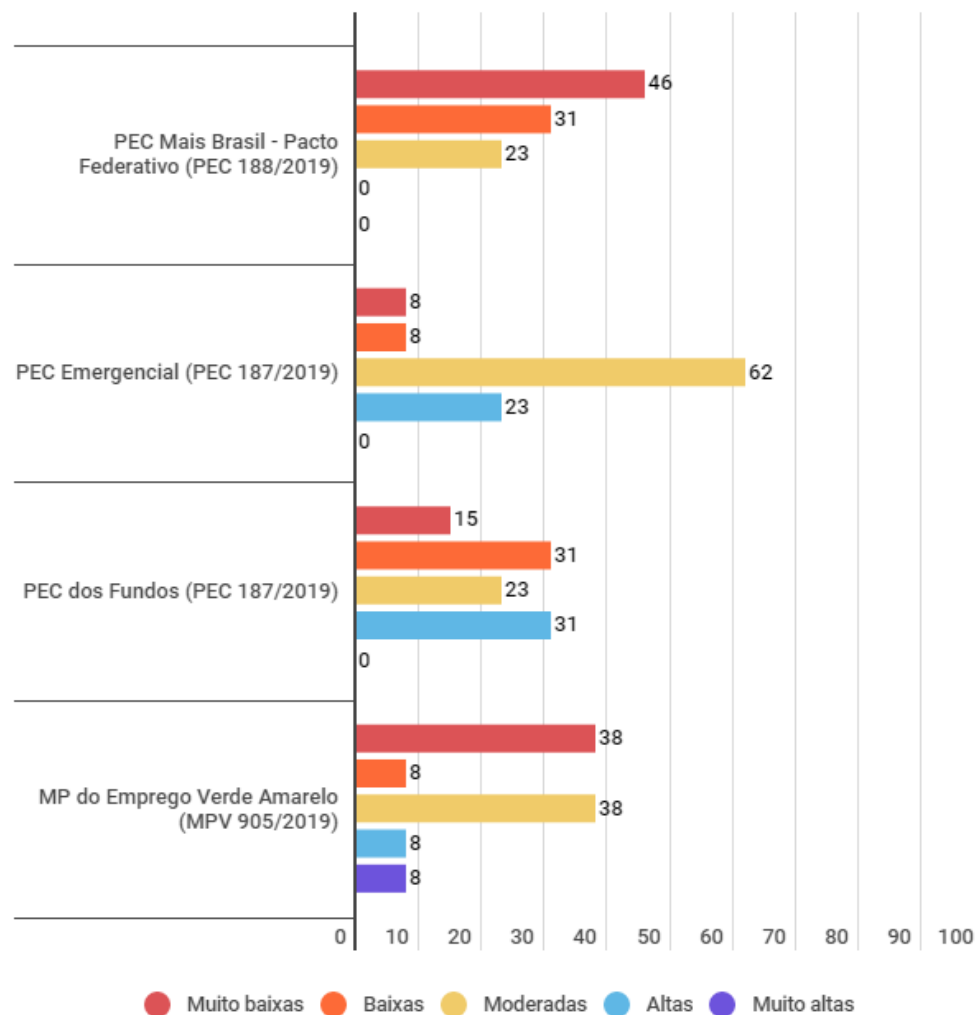
Comentários dos participantes

“O governo conseguiu se desgastar ainda mais com as manifestações antidemocráticas do dia 15/03 e com o desleixo demonstrado com o presidente em relação à pandemia do Covid-19. O recuo do presidente na coletiva do dia 18 é apenas parcial, já que ele aproveitou a ocasião para novamente criticar a imprensa, inclusive de forma individualizada, e convocar sua base de apoio para um contrapanelado. De certa forma, ele repete as convocatórias mais ou menos dissimuladas para o ato do dia 15, que prestigiou pessoalmente, às portas da sede do Executivo. Isso piorou suas já ruins relações com o Congresso e o STF, a despeito das declarações laudatórias da coletiva do dia 18. O presidente segue na sua estratégia de morde-assopra, mas se desgasta mais a cada momento. A crise sanitária deve levar o Congresso a aprovar iniciativas do governo relacionadas a ela, bem como medidas de mitigação da crise econômica por ela provocada. Porém, o condão aqui é a emergência, não a capacidade de articulação política do governo”.

2. REFORMAS

Agenda de reformas

Quais as chances de cada uma dessas propostas avançar no Congresso

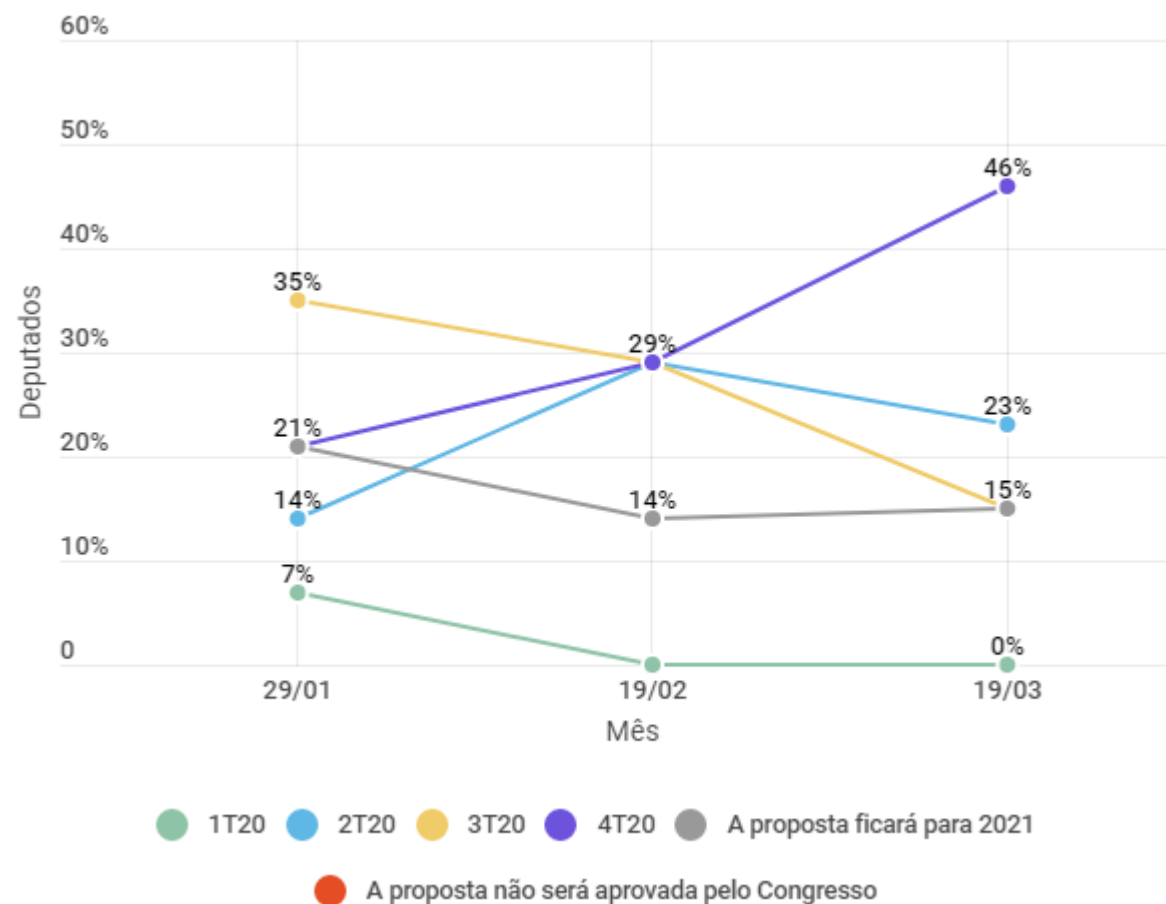


P: O governo enviou alguns pontos da agenda de reformas pós-previdência ao Congresso Nacional no final do ano passado. Quais são as chances de aprovação de cada um deles?

2. REFORMAS

Calendário I

Perspectivas para aprovação da PEC Emergencial no Congresso Nacional

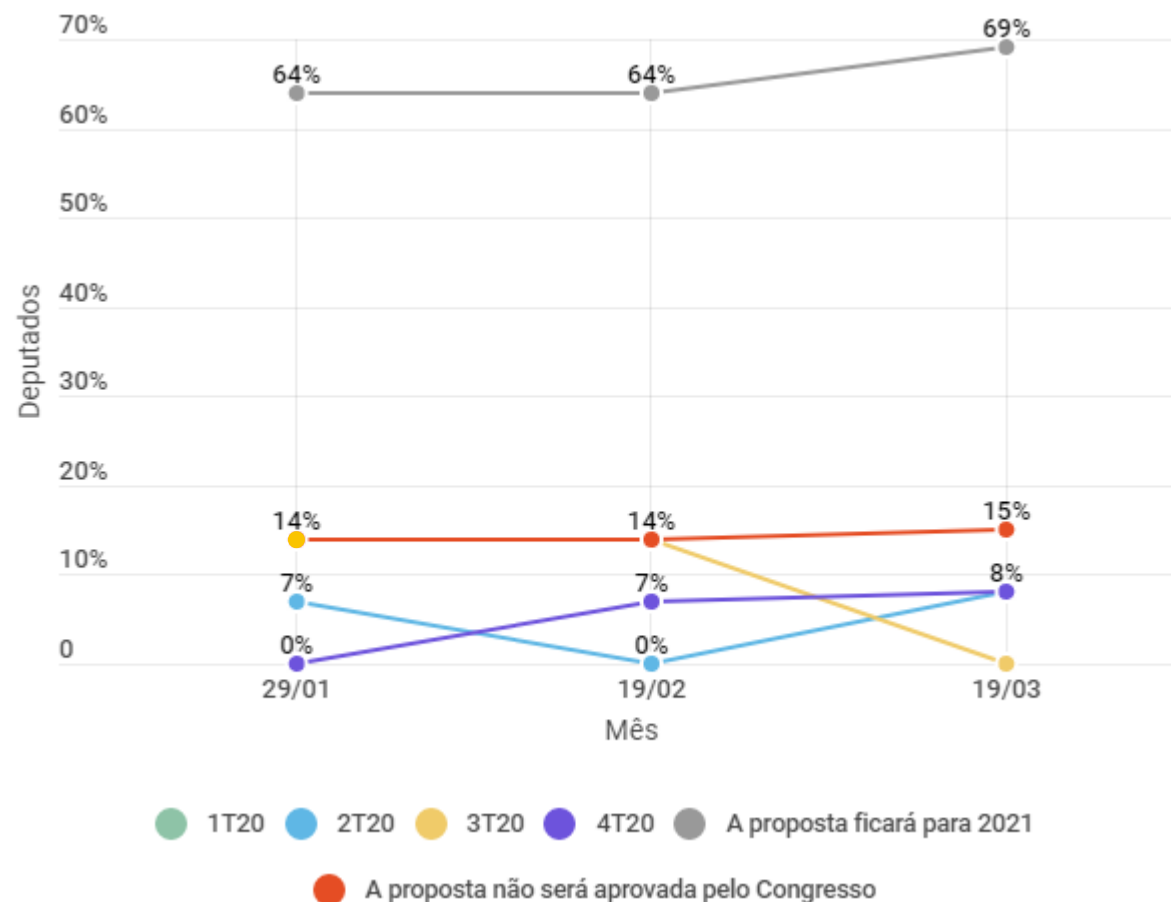


P: Pelas suas projeções, a PEC Emergencial terá tramitação concluída no Congresso Nacional...

2. REFORMAS

Calendário II

Perspectivas para aprovação da PEC Mais Brasil (Pacto Federativo) no Congresso Nacional

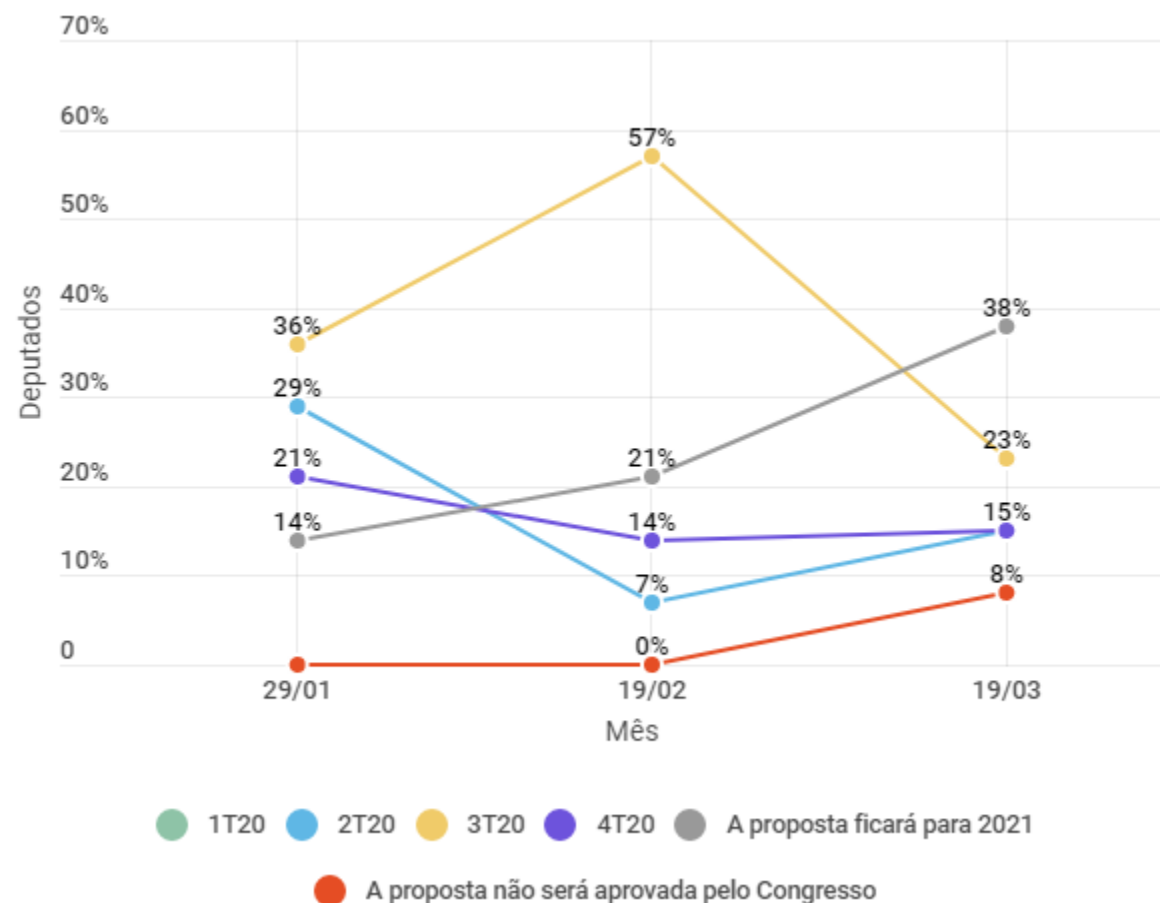


P: Pelas suas projeções, a PEC Mais Brasil (Pacto Federativo) terá tramitação concluída no Congresso Nacional...

2. REFORMAS

Calendário III

Perspectivas para aprovação da PEC dos Fundos no Congresso Nacional

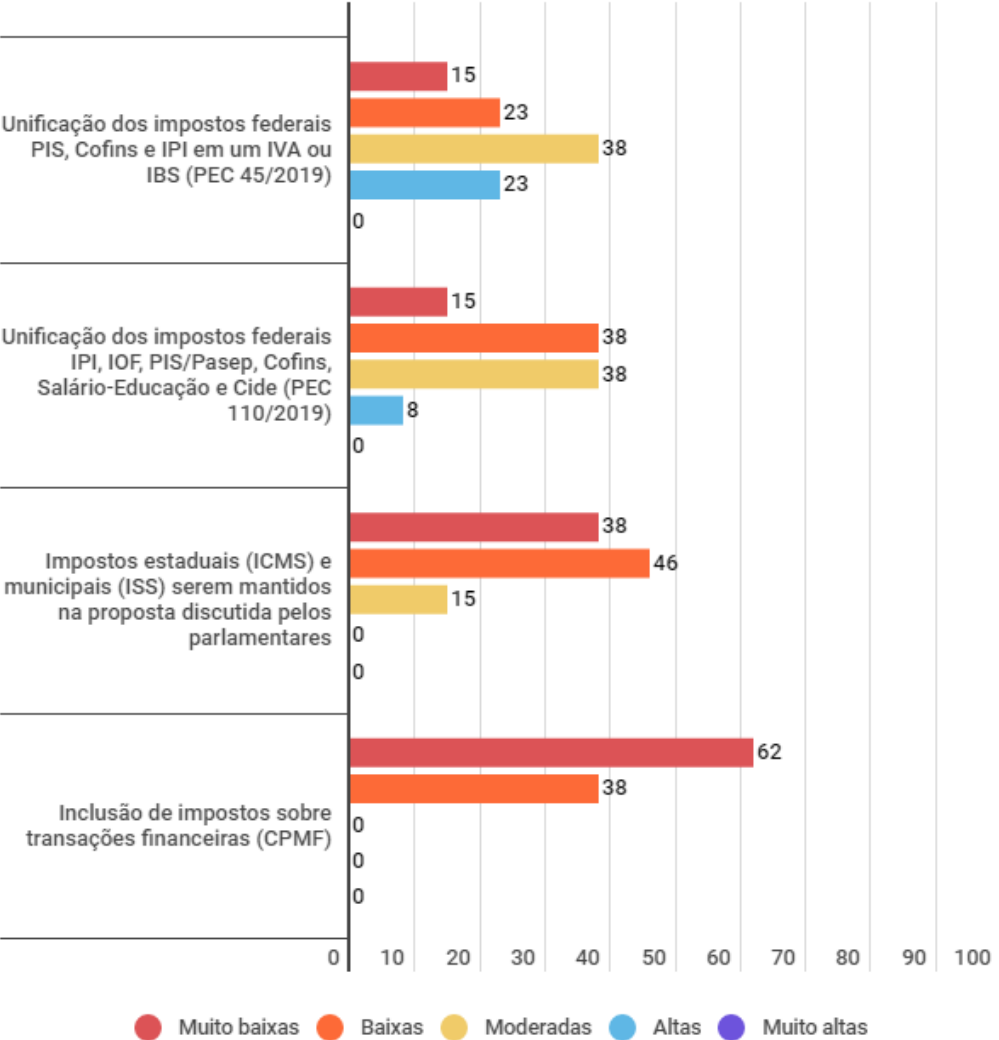


P: Pelas suas projeções, a PEC dos Fundos terá tramitação concluída no Congresso Nacional...

2. REFORMAS

Reforma Tributária

Quais as chances de cada um dos pontos em discussão avançar

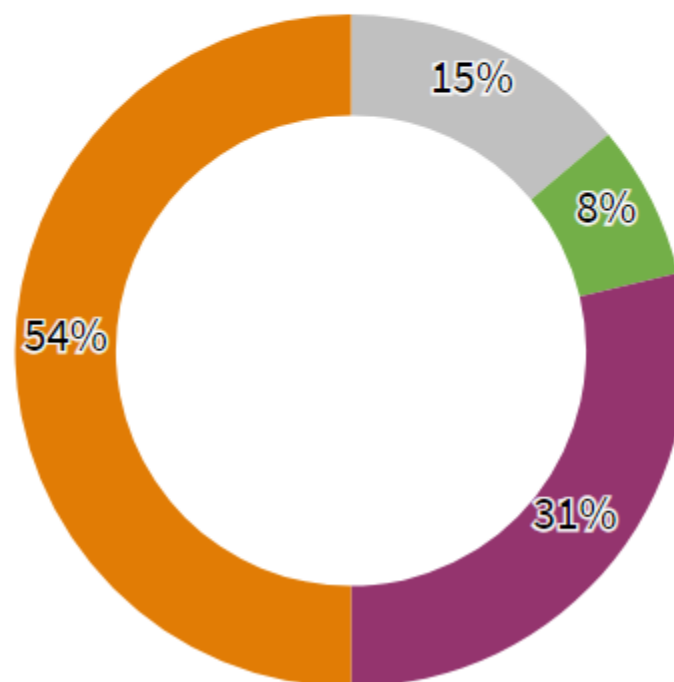


P: Quais seriam as chances de cada um desses pontos da reforma tributária ser aprovado pelo Congresso Nacional até 2022?

Reforma Tributária II

Qual é o maior obstáculo para a aprovação das propostas de simplificação tributária em discussão?

- Resistência de estados e municípios
- Resistência de setores específicos da economia (serviços)
- Disputa por protagonismo entre Câmara e Senado
- Falta de consenso entre os parlamentares
- Ambiguidade, indefinição e problemas de articulação política do governo
- Calendário eleitoral
- Avanço do novo coronavírus



P: Na sua avaliação, qual é o maior obstáculo para a aprovação dessas proposições?

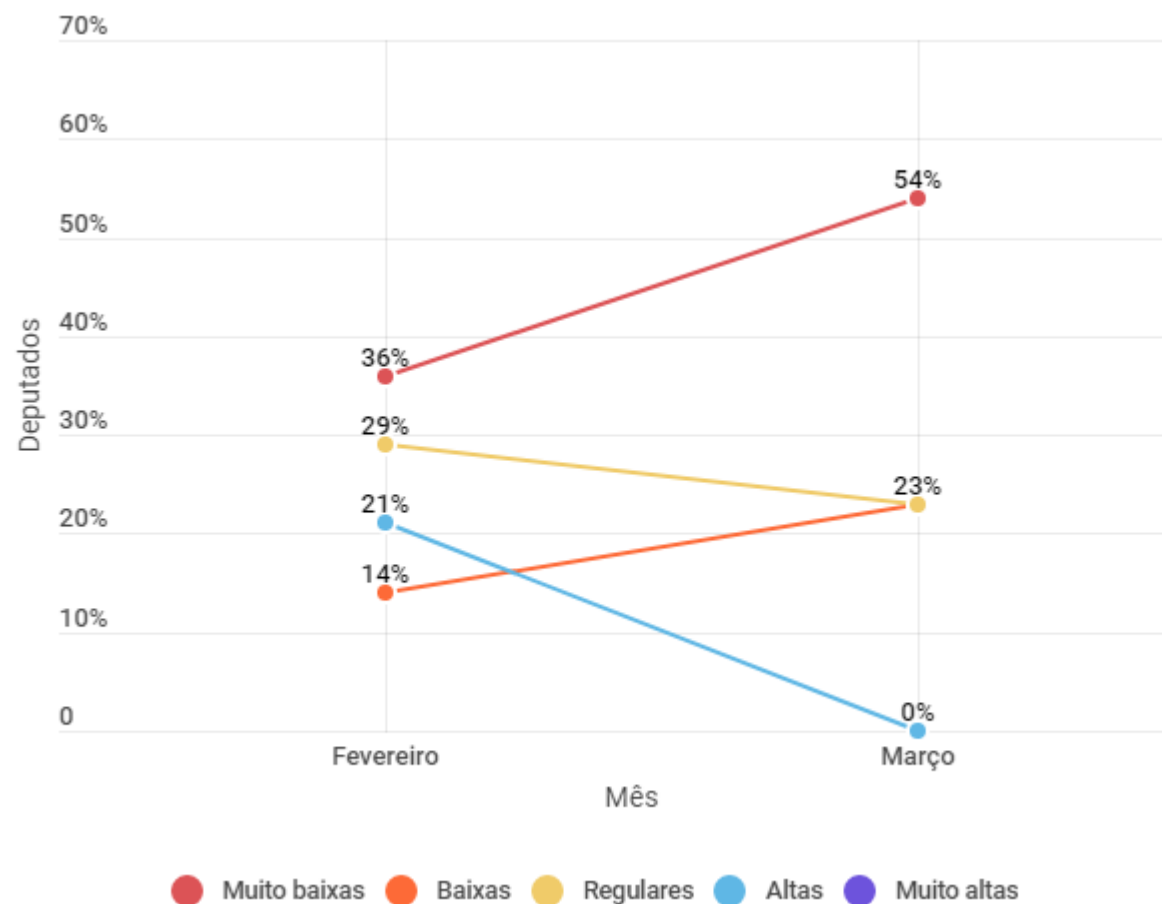
* Um dos respondentes listou dois fatores, o que justifica a soma superar 100%

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

2. REFORMAS

Reforma administrativa

As chances de o Congresso aprovar uma PEC sobre o assunto ainda em 2020



P: Qual a probabilidade de o Congresso Nacional aprovar uma PEC de reforma administrativa ainda em 2020?

Comentários dos participantes

“A emergência do coronavírus e o apoio do presidente às marchas contra o Congresso vão reduzir ainda mais a margem para votações importantes”.

“Paulo Guedes promete a apresentação da reforma tributaria desde 30 de maio de 2019. Nunca apresentou. Paulo Guedes prometeu o envio da proposta de reforma administrativa ao Congresso no início de novembro de 2019, prometendo, inclusive, sua aprovação pela Câmara até o Natal. A Câmara não aprovou, claro, porque Paulo Guedes não enviou uma proposta. Tirando o que estava herdado de Temer (Reforma da Previdência e leilão do pré-sal), Paulo Guedes apenas produziu bravatas (R\$ 1 trilhão em privatizações, R\$ 1 trilhão em imóveis da União, zeragem do déficit primário de 2019, crescimento de 2% ou mais...). Era um time fraco e desordenado antes do impacto do COVID-19 na economia. Agora isso tudo fica escancarado”

Comentários dos participantes

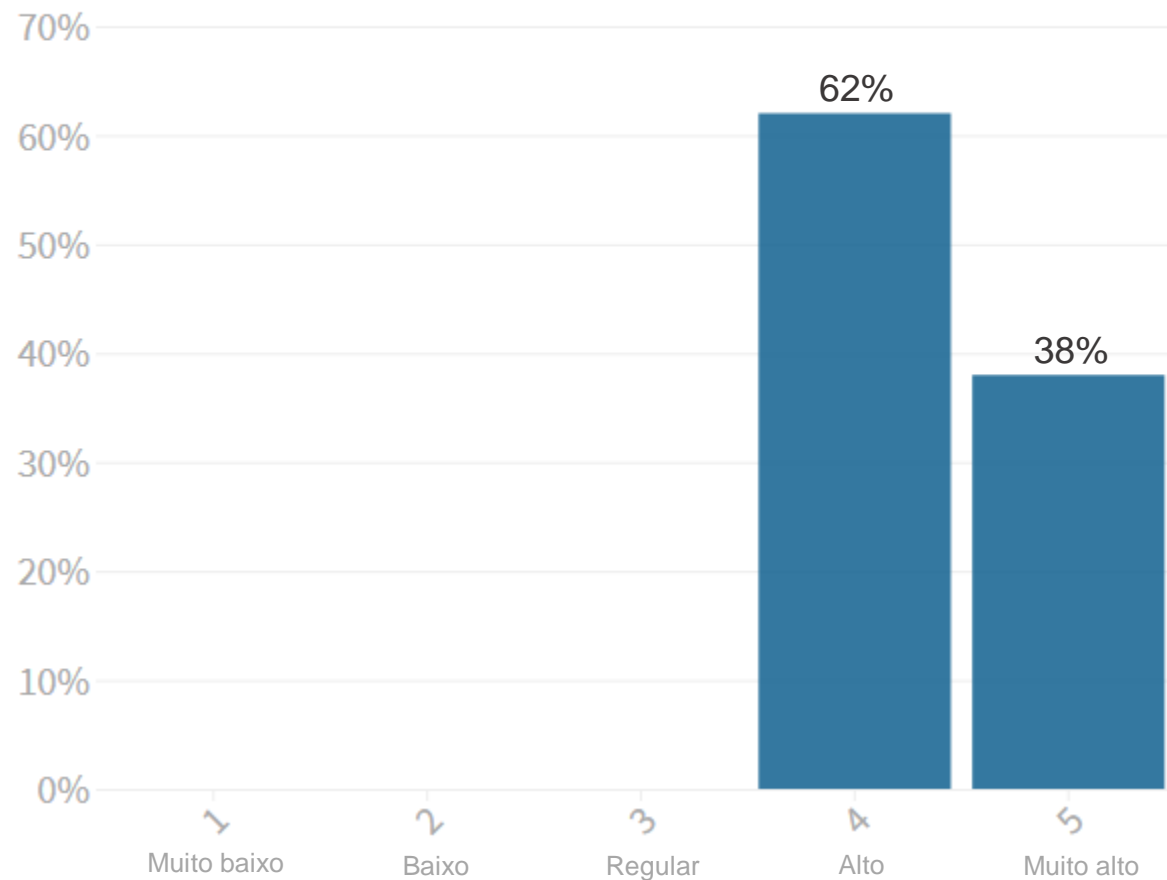
“A janela legislativa de 2020 já era curta, mas foi comprimida pela crise da COVID-19, que restringirá os trabalhos legislativos no primeiro semestre - não apenas em Plenário, mas também as discussões em comissões”.

“O momento de crise tira de foco a questão das reformas. As ações do ministro Guedes de tentar colocar as reformas em pauta e de membros da sua equipe - Secretaria de Política Econômica - na mesma direção foram rejeitadas por largos setores da sociedade e do mundo político. A melhor chance do governo é a de assumir a liderança do combate à pandemia e propor uma agenda positiva de combate ao covid19”

3. CONJUNTURA

Covid-19

Os impactos do avanço do novo coronavírus sobre a popularidade do presidente Jair Bolsonaro



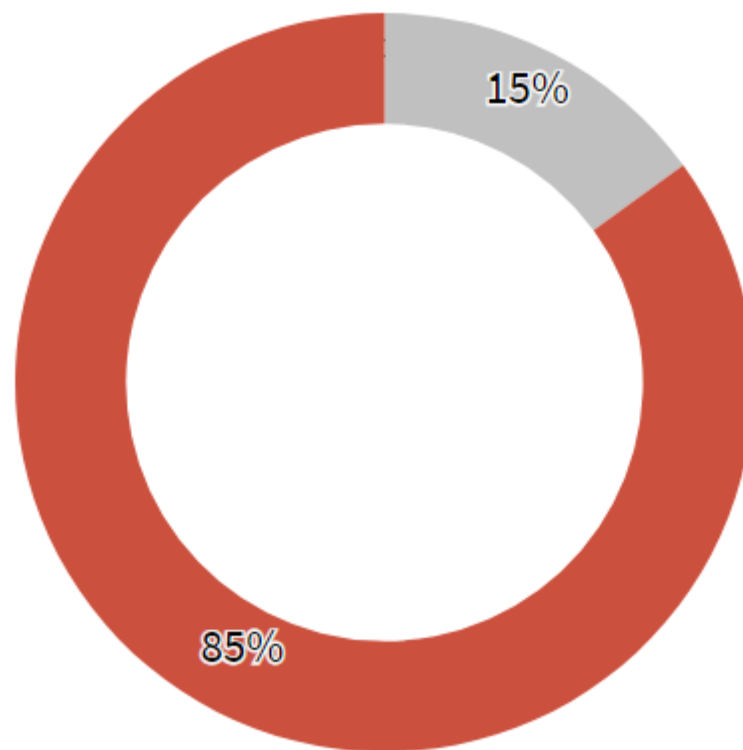
P: Como você avalia o potencial impacto do avanço do novo coronavírus sobre a popularidade do presidente Jair Bolsonaro?

3. CONJUNTURA

Resposta à crise

Como o Congresso Nacional deve reagir ao avanço do novo coronavírus

- Aprofundar a agenda de reformas como resposta à crise
- Aprofundar a agenda de reformas, mas em conciliação com medidas de socorro (social, econômico e de saúde pública) que ampliam despesas públicas no curto prazo
- Deixar a pauta de reformas em "stand by" e focar em respostas emergenciais nos campos social, micro e macroeconômico e de saúde pública

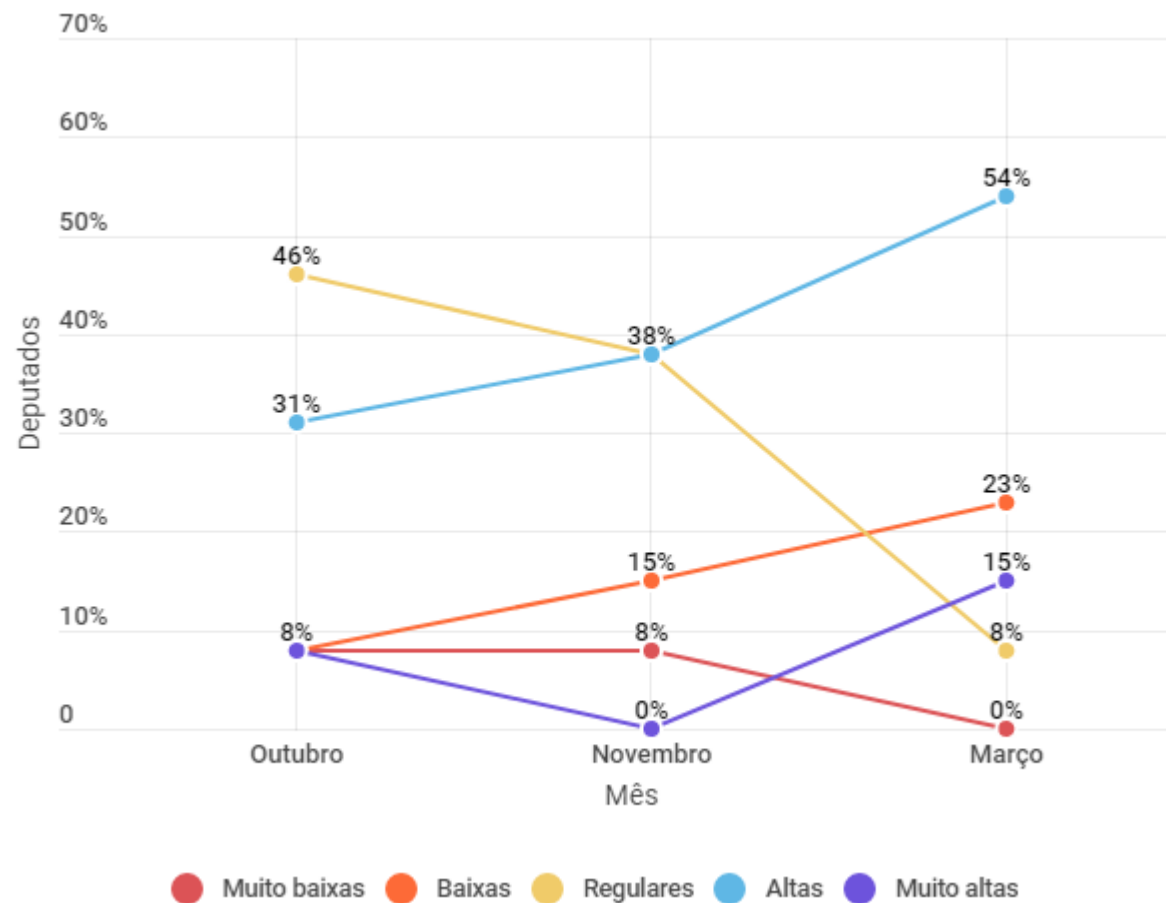


P: Como o Congresso Nacional tende a responder às crises provocadas pelo avanço do novo coronavírus?

3. CONJUNTURA

Telhado de vidro

O risco de a emenda do teto de gastos ser flexibilizada durante o governo Bolsonaro

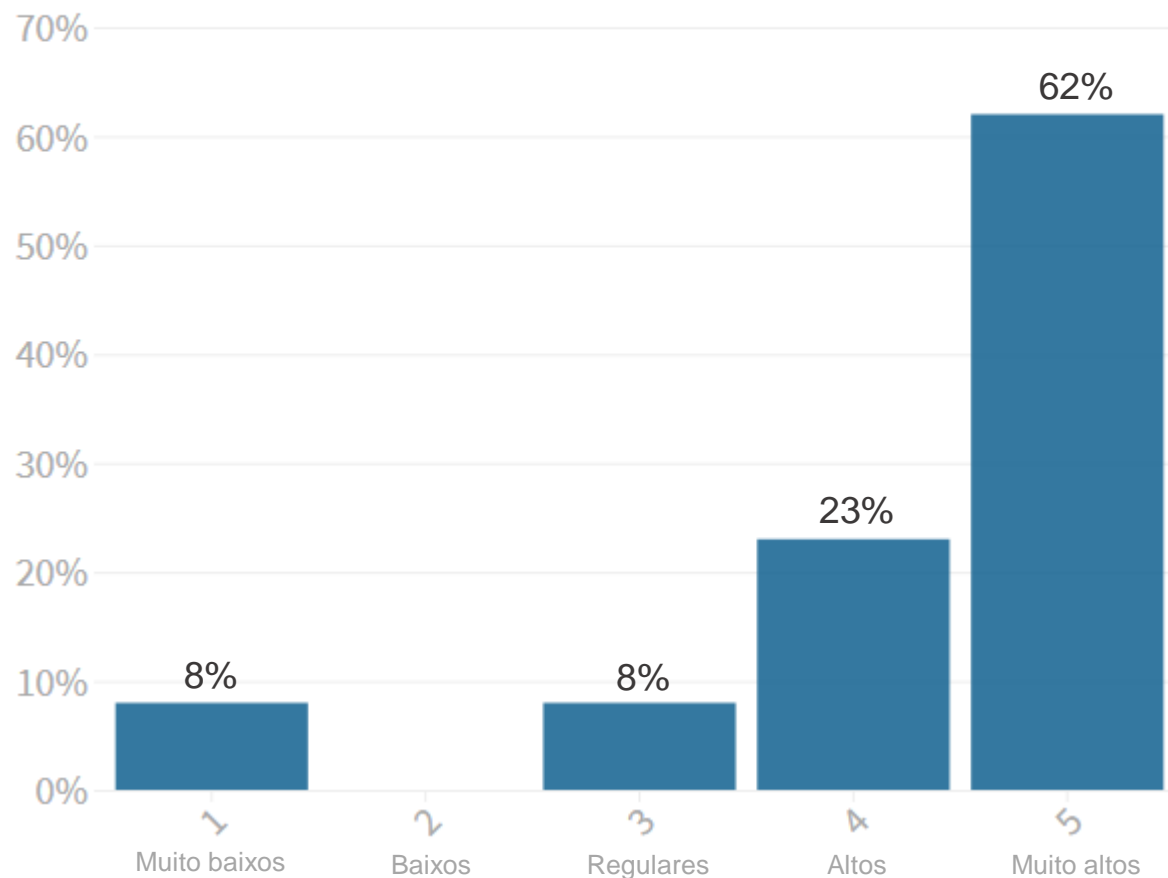


P: Qual seria a probabilidade de o teto de gastos ser flexibilizado até 2022?

3. CONJUNTURA

15M

Os impactos das manifestações (e do endosso do presidente)
sobre as relações entre Executivo e Legislativo



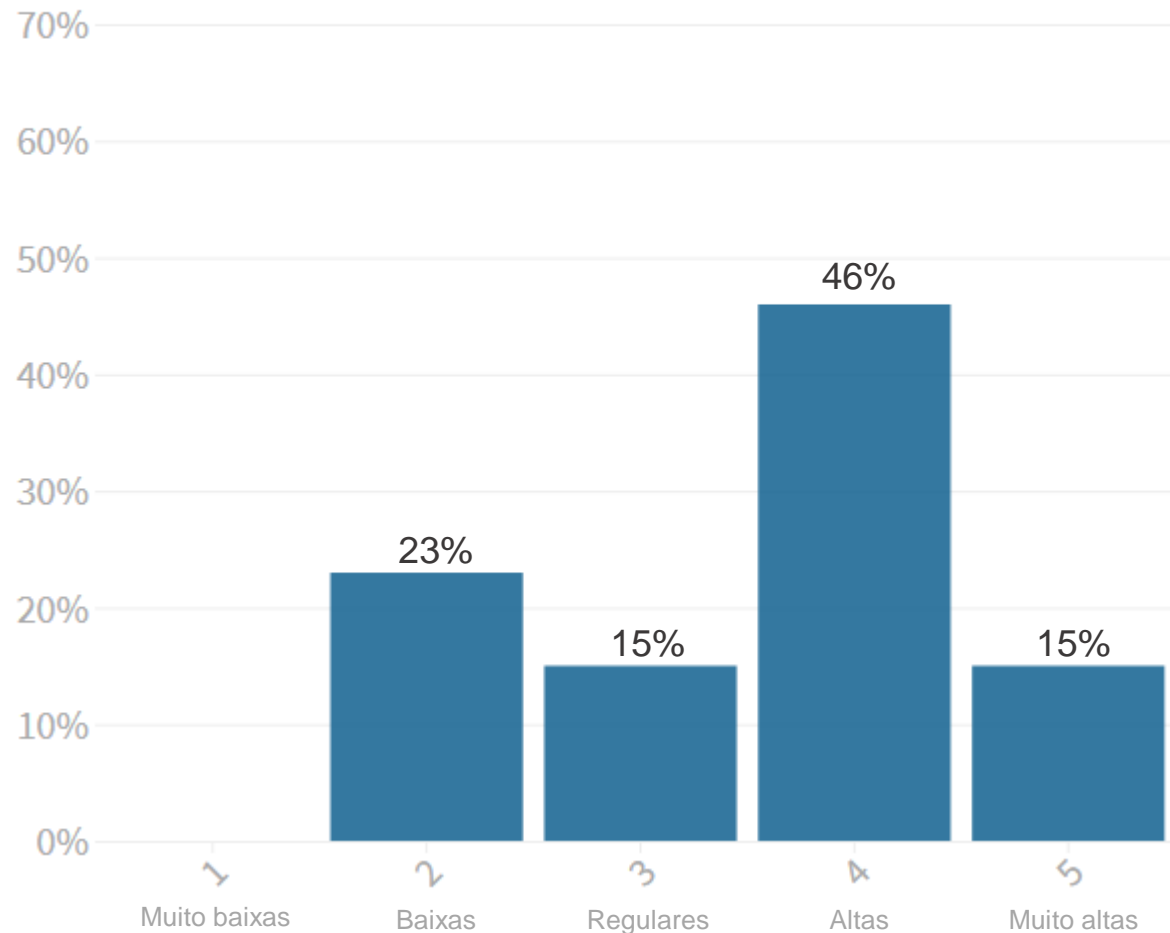
P: Quais os impactos das manifestações de 15 de março e o endosso do presidente Jair Bolsonaro para o futuro das relações entre Executivo e Legislativo?

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

3. CONJUNTURA

Ruptura

De 1 a 5, o risco de Paulo Guedes deixar o governo antes de 2022



P: Como você avalia as chances de o ministro Paulo Guedes deixar o governo antes do fim do mandato, em 2022?

Comentários dos participantes

“A emergência do coronavírus chegará primeira à saúde pública, depois para a economia e, finalmente, na piora drástica do ambiente político”.

“As ações do Executivo não serão contrapostas pelo Parlamento de forma brusca. Mas, havendo uma situação de crise, ações paulatinas de confronto passarão a ocorrer, especialmente se ficar claro que o presidente não mais proporciona um bônus eleitoral a seus apoiadores”

“O endosso aos protestos e a dificuldade de construir pontes de diálogo, somados ao negacionismo à pandemia colocaram o presidente em situação muito difícil”.

BARÔMETRO DO PODER

InfoMoney

SEJA O PRIMEIRO A RECEBER AS PRÓXIMAS EDIÇÕES DO BARÔMETRO DO PODER.
Cadastre gratuitamente seu e-mail [clikando aqui](#)

Marcos Mortari

marcos.mortari@infomoney.com.br

 marcos_mortari

 m_mortari

 Frequência Política